

RESPOSTA DE ACACIA ANGUSTISSIMA À FERTILIZAÇÃO POTÁSSICA

NEWTON DE LUCENA COSTA¹, ANTÔNIO N. A. RODRIGUES², VALDINEI TADEU PAULINO³

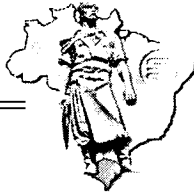
¹Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68902-208, Macapá, Amapá

²Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78900-970, Porto Velho, Rondônia

³Eng. Agr., Ph.D., Instituto de Zootecnia, Caixa Postal 60, CEP 13160-000, Nova Odessa, São Paulo

RESUMO: O efeito de doses de potássio (0, 15, 30, 45 e 60 mg/dm³ de K) sobre o rendimento de matéria seca (MS) e composição química de *Acacia angustissima* foi avaliado sob condições de casa-de-vegetação. A adubação potássica incrementou significativamente os rendimentos de MS e teores de nitrogênio e potássio, contudo não afetou os de cálcio e magnésio. O máximo rendimento de MS foi obtido com a aplicação de 44,4 mg/dm³ de K, enquanto que os maiores teores de nitrogênio e fósforo foram registrados com a aplicação de 24,4 e 35,1 mg/dm³ de K, respectivamente. O nível crítico interno de potássio, relacionado a 90% da produção máxima de MS, foi estimado em 17,3 mg/dm³ de K, o qual foi obtido com a aplicação de 14,8 mg/dm³. A eficiência de utilização de fósforo foi diretamente proporcional às doses aplicadas.

PALAVRAS-CHAVE: cálcio, fósforo, magnésio, matéria seca, nitrogênio, potássio.



DESEMPENHO AGRONÔMICO DE LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS EM SOLOS DE BAIXA FERTILIDADE

NEWTON DE LUCENA COSTA¹, CLAUDIO RAMALHO TOWNSEND², JOÃO AVELAR MAGALHÃES³

¹Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Amapá, Caixa Postal 10, CEP 68902-208, Macapá, Amapá

²Zootec., M.Sc., Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406, CEP 78900-970, Porto Velho, Rondônia

³Med. Vet., M.Sc., Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220, Teresina, Piauí

RESUMO: O desempenho agronômico de dez leguminosas forrageiras em solo de baixa fertilidade foi avaliado em ensaio conduzido em Porto Velho, Rondônia. No período chuvoso, os maiores rendimentos de matéria seca foram obtidos com *Centrosema acutifolium* CIAT-5277 (4,11 t/ha), *C. macrocarpum* CIAT-5062 (3,87 t/ha), *C. acutifolium* CIAT-5234 (3,71 t/ha) e *Stylosanthes guianensis* CIAT-64-A (3,55 t/ha). Já, no período seco, as leguminosas mais produtivas foram *C. macrocarpum* CIAT-5062 (2,08 t/ha), *C. acutifolium* CIAT-5277 (1,95 t/ha) e *S. guianensis* CIAT-64-A (1,87 t/ha). Os maiores teores de PB foram fornecidos por *S. guianensis* CIAT-64-A (18,7%) e *S. guianensis* CIAT-136 (18,1%). Para os teores de fósforo, os maiores valores foram obtidos por *S. guianensis* CIAT-136 (0,217%) e *C. macrocarpum* CIAT-5062 (0,194%). Com relação aos teores de cálcio, *S. guianensis* CIAT-136 (0,72%), *C. acutifolium* CIAT-5234 (0,69%), *C. macrocarpum* CIAT-5062 (0,68%) e *Pueraria phaseoloides* (0,65%) proporcionaram as maiores concentrações. Considerando-se os rendimentos, a qualidade e a distribuição estacional de forragem, as leguminosas mais promissoras para a região foram *C. acutifolium* CIAT-5277 e CIAT-5234, *C. macrocarpum* CIAT-5062 e *S. guianensis* CIAT-136 e CIAT-64-A.

PALAVRA-CHAVE: cálcio, fósforo, matéria seca, proteína bruta.